

30.outubro.2012 – 09h00

**RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA**

**Entidade:** Professor Vasco Ferreira, da escola secundária de Castro Verde.

**Recebidos por:** Deputados do Grupo de Trabalho dos Currículos dos Ensinos Básico e Secundário: Maria José Castelo Branco (PSD, Coordenadora do Grupo de Trabalho), Maria Ester Vargas (PSD), Rita Rato (PCP) e Inês Teotónio Pereira (CDS-PP) e deputado Pedro Pimpão (PSD).

**Assunto:** Rede escolar.

**Exposição:** O professor Vasco Ferreira, da [escola secundária de Castro Verde](#), agora integrada no agrupamento de escolas do concelho, que inclui estabelecimentos do jardim-de-infância ao 12.º ano, referiu como questão principal a rede escolar, informando que há uma oferta educativa limitada em cada escola secundária da área.

Os alunos da escola secundária, este ano, no 10.º ano, puderam escolher, para além dos cursos científico-humanísticos, os cursos de animação sociocultural e de restauração e bar. Informou que a escola tinha feito inquéritos aos alunos e havia interesse nos cursos de multimédia e de mecânico, mas a Direção Regional fez uma distribuição articulada de cursos da área profissional entre as várias escolas secundárias da região, não lhes tendo sido permitido abrir os cursos que eram mais pretendidos. Informou que o curso de multimédia só existe em Beja, a 45 Km e a distância impede a frequência por alunos de Castro Verde.

Referiu depois as dificuldades de transportes escolares no concelho, a nível do ensino secundário e no que se refere aos horários dos mesmos, indicando que os alunos, de manhã, chegam às aulas 20m depois de estas terem começado. Por outro lado, os do 11.º ano só têm aulas à tarde um dia por semana, mas não têm transporte para as povoações aonde residem, após o término das aulas, salientando ainda que nalguns casos um percurso de 20 Km demora cerca de 2h a percorrer, por o autocarro passar em todas as povoações.

Em termos do número de alunos por turma, informou que as turmas de Matemática têm 34 e 27 alunos. Realçou ainda as limitações da autonomia da escola, que não pode contratar pessoal.

Interveio depois a deputada Rita Rato (PCP), informando que o PCP tem reservas em relação ao ensino profissional nas escolas secundárias e referindo que vão fazer uma pergunta ao Governo sobre a imposição de cursos pela Direção Regional e bem assim sobre o elevado número de alunos por turma, nomeadamente na disciplina de Matemática. Salientou ainda que os transportes escolares são uma obrigação do Estado na escolaridade obrigatória, incluindo agora o ensino secundário e constituem um problema generalizado em todo o Alentejo.

A deputada Ester Vargas (PSD) indicou que não podem existir todas as ofertas nas várias escolas e realçou a importância de haver maior intervenção das comunidades



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

---

intermunicipais (CIM), para resolverem os problemas a nível regional, nomeadamente no domínio dos transportes. Referiu ainda que se a escola tem conhecimento na área da multimédia, deve potenciar esses recursos.

A deputada Rita Rato indicou que as autarquias não têm recursos suficientes, manifestando-se no sentido de que as Direções Regionais de Educação têm de resolver a questão dos transportes escolares com o Ministério da Economia/Transportes, a nível regional.

A deputada Maria José Castelo Branco (PSD) referiu que a oferta da escola devia estar em consonância com as restantes escolas.

A deputada Inês Teotónio Pereira (CDS-PP) referiu a necessidade de complementaridade e articulação das escolas e questionou qual a oferta das mesmas a nível profissional.

O professor Vasco Ferreira informou que a oferta escolar tem subjacente a realização de inquéritos aos alunos, para conhecer as suas áreas de interesse, mas depois é imposta pela Direção Regional, que faz a articulação entre as várias escolas, nos concelhos da região.

Por último, a deputada Maria José Castelo Branco agradeceu a presença do professor e as questões levantadas e referiu que os deputados vão tentar obter esclarecimentos do Governo.

A documentação da audiência, incluindo a gravação, encontra-se disponível na [página da Comissão, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 30 de outubro de 2012

A assessora  
*Teresa Fernandes*